

DIFICULDADES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAPANICOLAU

Rosângela Carvalho de Sousa¹, Yasmim Silva Sousa², Julianne de Figueiredo da Costa³, Naiandra Jociely Ferreira Rêgo⁴, Claudianna Silva Pedrosa⁵, Simone Aguiar da Silva Figueira⁶

¹Acadêmica de Enfermagem. E-mail: rosangelasousa453@gmail.com; ²Acadêmica de Enfermagem. E-mail: yasmimsilva2605@gmail.com; ³Acadêmica de Enfermagem. E-mail: julianne.figueiredo26@gmail.com; ⁴Acadêmica de Enfermagem. E-mail: naiandra.ferreira21@gmail.com; ⁵Acadêmica de Enfermagem. E-mail: pedrosaclaudianna@gmail.com;

⁶Enfermeira. Docente de Enfermagem da UEPA. Doutoranda do PPG/Ensino em Saúde na Amazônia, UEPA. E-mail: simoneaguiar@uepa.br

Introdução: O câncer de colo uterino é um dos principais causadores de morte para mulheres em nível mundial, principalmente nos países em desenvolvimento. O elevado índice de casos é alarmante, pois este é o que apresenta as maiores chances de prevenção entre as patologias oncológicas, por sua evolução lenta e fase pré-clínica com capacidade de diagnóstico e tratamento. Tal fase, pode ser detectada entre 20 a 29 anos, pois é o período que surgem lesões iniciais que tem alta probabilidade de controle. A maior incidência de diagnósticos é a faixa etária de 40 a 49 anos de idade, para evitar tais situações as mulheres devem realizar o exame que identifica as células sugestivas de pré-invasão ou lesões malignas. **Objetivo:** Identificar as principais dificuldades encontradas por enfermeiros para a realização do Papanicolau. **Material e Método:** O resumo foi elaborado, a partir da análise de 6 (seis) produções científicas incluindo artigos e resumos, os quais foram disponibilizados pelos revisores SCIELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A análise foi realizada com base nos achados entre as publicações e a vivência de acadêmicas de enfermagem da Universidade do Estado do Pará, durante estágio curricular. **Resultados e Discussão:** A realização periódica do exame citopatológico é uma estratégia necessária e fundamental para o rastreamento do câncer do colo uterino, entretanto sua cobertura ainda é abaixo do preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Além disso, encontram-se inúmeras dificuldades durante a coleta do material, preparo, conservação e interpretação das lâminas, que pode ser decisivo no controle da patologia. Ademais, é necessário o cuidado com o conforto da paciente mediante o fato de o exame ser invasivo e para muitos desconfortável. Entre as dificuldades encontradas tanto no material de análise quanto na vivência das acadêmicas, incluem a: Obesidade das pacientes que podem ocasionar alterações na coluna devido a necessidade de posicionamento na maca; vergonha, pouca informação, medo, local para realização da coleta de material, entre outros. **Conclusão:** Há a necessidade de se estabelecer com a paciente a criação de vínculos e confiança, além disso, disponibilizar para os profissionais de saúde um ambiente de trabalho e atendimento confortável e seguro, além do fato de estabelecer estratégias de educação permanente. Desse modo, as dificuldades encontradas vão além da capacidade da equipe durante a coleta, mas também dos órgãos públicos que tem a responsabilidade de garantir esses espaços. **Implicações para a Enfermagem:** A enfermagem é fundamental no processo de prevenção do câncer de colo de útero, atuando como profissionais capazes de detectar precocemente possíveis casos, conscientizar as mulheres sobre a necessidade e importância de estabelecer um cuidado regular assim que se der o início da coleta.

Descritores: Teste de Papanicolau, Neoplasias do Colo do Útero, Assistência de Enfermagem.